boletim
REDECOMEP

[EVENTO]

Encontro Redecomep apresenta status da implantação das redes metropolitanas

Os status da implantação das redes metropolitanas e de outros projetos de interesse dos Pontos de Presença da RNP foram apresentados no Encontro Redecomep, realizado nos dias 27 e 28/8 durante o II Fórum RNP, em Brasília.

Status das redes metropolitanas

Segundo o coordenador técnico da Redecomep, Marco Montoro, atualmente, são 28 redes em operação, incluindo a do Rio de Janeiro, que está 90% concluída. Dez redes estão em construção e implantação. As redes de Brasília, Campo Grande e Natal estão em expansão e as de Pelotas, Itajubá e Porto Velho estão em fase de projeto.

Auditorias das redes

O responsável pela auditoria das redes metropolitanas, Joaquim Fanton, apresentou os principais problemas técnicos encontrados. “Cadastro desatualizado, descontrole de intervenções sofridas pela rede, ausência ou insuficiência de manutenção preventiva e corretiva, excesso de atenuação em cordões causado por poeira, devido à inobservância de raios mínimos de curvatura, fibras interrompidas e descontrole de ocupação de fibras”, afirmou. O objetivo do relatório, produzido pelas auditorias, é avaliar objetivamente o estado físico da rede e propor soluções para as irregularidades encontradas.

boletim
REDECOMEP

[EVENTO]

Pontos de Agregação (PoA)

O analista de Engenharia e Operações da RNP, Marcel Faria, explicou o que são os Pontos de Agregação (PoA), que visam suprir a necessidade de conectar clientes da RNP que participem de redes metropolitanas em cidades onde não há Pontos de Presença (PoPs), geralmente situadas no interior. “O Ponto de Agregação é o nó intermediário que conecta clientes da RNP presentes nas Redecomep ao PoP no respectivo estado”, explicou Marcel. Segundo ele, existem duas possibilidades de modelo de operação: pelo próprio PoP e também aos cuidados da instituição abrigo, se a mesma concordar em seguir determinadas regras.

“O PoA vai interagir com o PoP e canalizar o tráfego do interior. Esse modelo já está funcionando em São Carlos, em Campinas e em São José dos Campos, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Vamos viajar a Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém para levar o PoA ao estado do Pará”, afirmou o diretor de Engenharia e Operações da RNP, Eduardo Grizendi.

Rede GigaCandanga

O professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenador técnico da Rede Metropolitana de Brasília, a GigaCandanga, Marcelo Ladeira, foi o responsável pela ampliação da rede, que atualmente encontra-se na segunda fase de implantação. Ele apresentou os detalhes da expansão de 380 km, com capacidade de banda de 10 Gb/s.

Segundo o acadêmico, "ao final dessa expansão, terão sido agregados 41 novos acessos à rede GigaCandanga que podem chegar a quase 500 km, levando em conta o anel educacional. Dentre esses novos acessos, estão incluídos 25 subestações de transmissão da CEB Distribuição, o que se acredita poder contribuir para a melhoria do serviço de fornecimento de energia elétrica no Distrito Federal".

boletim
REDECOMEP

[EVENTO]

Experiência da REMEP

O coordenador técnico da Rede Metropolitana de Florianópolis (REMEP-FLN), Guilherme Rhoden, apresentou a transmissão de sinal digital da TV da Universidade Federal de Santa Catarina (TV UFSC) através da rede metropolitana. A produção e os estúdios da TV UFSC ficam localizados no centro de Florianópolis e a infraestrutura óptica da REMEP está sendo utilizada para transportar o sinal da sede da TV até os altos do Morro da Cruz, onde ficam os equipamentos de transmissão digital e também um PoP da REMEP-FLN. Em parceria com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), a TV UFSC exibiu conteúdo nacional e local, produzido na universidade.

O gerente de Redes de Experimentação da RNP, Alex Moura, apresentou o status do projeto MonIPÊ, que visa desenvolver um serviço de medições de desempenho da rede acadêmica nacional, a rede Ipê. Para isso, é usado o perfSONAR, padrão internacional de monitoramento de desempenho.

“Vamos fazer a expansão da malha, disseminar a ideia para treinamento de usuários e transferência de tecnologia. No próximo ano, pretendemos colocar alguns pontos de medição em determinados trechos, em parceria com os PoPs, para testes. O objetivo é ter um aumento da capacidade de desempenho da rede Ipê”, afirmou Alex Moura.

Panorama de Gestão

A gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva, apresentou o modelo de gestão das redes metropolitanas, que é consorciado, formado por instituições de ensino e pesquisa e outras organizações de interesse local. Esse modelo, composto por um comitê gestor e outro técnico, é responsável pela infraestrutura implantada pela RNP. “De todas as redes que foram implantadas, podemos dizer que metade delas está com o arranjo consolidado”, afirmou Wilma.

boletim
REDECOMEP

[EVENTO]

Modelo jurídico

Segundo a consultora jurídica da RNP, Cláudia Santos, para solucionar as dificuldades que surgiram no consórcio, atual modelo jurídico de gestão dessas redes, as fundações, os condomínios e as associações são os modelos mais cotados para a substituição do atual.

"A princípio, o consórcio era o modelo original. No entanto, dentro da RNP, existe um forte apelo para o condomínio, que propõe uma gestão comum. Existe também a associação, o que me parece mais burocrática para a implantação. As fundações também são amplamente utilizadas para esse fim", afirmou Cláudia.

Para a consultora, "o que a RNP precisa é se aprofundar em cada modelo, analisá-los caso a caso e viabilizar a contribuição da cota das instituições para o repasse da manutenção da rede".

Sobre essa questão, o diretor de Serviços e Soluções da RNP, José Luiz Ribeiro Filho, declarou: "o que para nós é muito importante é a manutenção da estrutura de gestão. Em muitos casos, ela desaparece, quando muda um comitê gestor da instituição. Mesmo tendo uma organização do governo para a manutenção da rede, ela não consegue encontrar o representante responsável. Nós somos corresponsáveis por essa rede porque precisamos atender às nossas instituições usuárias".

Notícias relacionadas em:

http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/349410/Redecomep_contabiliza_28_redes_metropolitanas_em_operacao.html

http://www.jornalbrasil.com.br/?pg=desc-noticias&id=101295&nome=Redecomep%20contabiliza%2028%20redes%20metropolitanas%20em%20opera%E7%E3o

boletim
REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Redecomep Campinas - conclusão da 1a fase

Em junho de 2013, foi finalizada a certificação do trecho da Redecomep Campinas que corresponde à primeira fase do projeto, interligando Centro de Tecnologia da Informação (CTI), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Informática Agropecuária (CNPTIA), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), tendo a Unicamp como Ponto de Agregação (PoA). Com exceção do CNPEM, essas instituições estão conectadas à rede Ipê pelo enlace de 40 Gb/s entre a universidade de Campinas e o Ponto de Presença da RNP em São Paulo (PoP-SP). Até novembro, estará finalizada a segunda fase do projeto.

Pelotas-RS: assinado acordo com concessionária de energia

A presidente do Comitê Gestor da Redecomep de Pelotas-RS, Amanda Argou, encaminhou mensagem à RNP, em 12/7, informando que a presidência da Companhia de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul (CEEE-D) assinou o Acordo de Cooperação Técnica com a RNP e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), autorizando a utilização do posteamento daquele município para construção da rede óptica metropolitana. Dessa forma, estão concluídas as formalizações necessárias para o início do projeto.

•O próximo passo será uma reunião técnica para definição do projeto executivo e atualização do cronograma de execução da obra. A RNP trabalha para operacionalizar essa rede ainda em 2013.

A chegada dos cabos ópticos para construção da rede foi comemorada pela comunidade acadêmica da cidade e também foi destaque na capa do jornal local Diário da Manhã:

DIÁRIO DA MANHÃ

JUIZ SUSPENDE INTERDIÇÃO

Capa reabre hoje

C.A.P.A.

1653

UFPEL

Fibra óptica interliga prédios

boletim
REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Finalizada a implantação da rede óptica da Redecomep Petrópolis

Conectando cinco organizações acadêmicas, o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), a Universidade Católica de Petrópolis (UCP), o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), o Museu Imperial, além da Prefeitura do Município, foi finalizada a implantação da Redecomep de Petrópolis (RMP), cujo custo final será da ordem de R$ 500 mil. A rede em questão é composta por 24 fibras ópticas, que compõem um *backbone* de 20 km.

Ao longo de setembro, estão sendo realizadas a inspeção e a aceitação final da rede óptica. Na primeira semana de agosto, foi realizado o treinamento em equipamentos Extreme ministrado aos membros do Comitê Técnico da RMP, que será responsável pela instalação. O evento de inauguração está em programação.

Implantadas as redes de Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém

Gerenciadas por Cassius Abelém, as quatro Redecomeps do Pará (Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém) tiveram a implantação de suas redes ópticas finalizadas. Ainda este mês, acontecerão as inspeções e aceitações finais, além dos treinamentos dos membros do Comitê Técnico em equipamentos Extreme. Para outubro, estão programadas as instalações dos equipamentos e ativação lógica das redes (conexão dos PoAs ao PoP-PA via NavegaPará).

Finalizada a implantação da rede óptica de Petrolina e Juazeiro

Foi finalizada a implantação da Redecomep de Petrolina e Juazeiro (RedeVASF), que terá custo final de cerca de R$ 1,9 milhões. A rede conecta 26 instituições de 15 organizações acadêmicas, além das prefeituras dos municípios, em um *backbone* de 80 Km e 24 fibras ópticas.

Neste mês de setembro, serão realizadas a inspeção e a aceitação final da rede óptica, além do treinamento em equipamentos Extreme ministrado aos membros do Comitê Técnico da RedeVASF. A instalação dos equipamentos e a ativação lógica da rede acontecerão em outubro. A inauguração ainda será programada.

boletim
REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Redecomeps de Uberlândia e Uberaba

Atendendo à solicitação do subsecretário de coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Prof. Arquimedes Diógenes Ciloni, a RNP iniciou articulações para construção de duas Redecomeps no Triângulo Mineiro.

A Redecomep de Uberlândia terá a liderança da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e a de Uberaba, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

A primeira reunião de articulação está agendada para o dia 25/9, em ambas as cidades, com a presença do diretor adjunto de Gestão de Soluções, Gorgonio Araújo, da gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva, e do gerente de projetos da DAGSol, Frederico Freitas.

Assim, a RNP colabora de forma efetiva para melhorar a infraestrutura de ciência e tecnologia na região do Triângulo Mineiro.

Banda larga no estado da Bahia

Em junho, a RNP e Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia (SECTI-BA) firmaram um acordo de cooperação técnica com vistas ao Projeto Baiano de Banda Larga desenvolvido no estado.

As equipes de engenharia das duas organizações trabalham agora no detalhamento técnico de uma solução de rede óptica com 702 km de extensão capaz de cobrir 71 municípios no entorno do Recôncavo Baiano.

A RNP terá a possibilidade de atender 19 instituições primárias (14 existentes e cinco em construção) nesta nova rede óptica, no âmbito da iniciativa estratégica Veredas Novas.

A SECTI-BA lançou o edital de contratação dessa rede e a sua conclusão é prevista para julho de 2014.

boletim
REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

Serão investidos R$ 41 milhões na construção do primeiro anel óptico, atendendo, nesta primeira fase, 70 municípios baianos. Esta primeira etapa da rede contará com nove PoPs nos municípios de Salvador, Valença, Santo Antonio de Jesus, Cruz das Almas, Cachoeira, Feira de Santana, Alagoinhas, Dias D'Ávilla e Camaçari.

A RNP tem a previsão de atender, de imediato, 14 instituições primárias nesse traçado do anel 01 e outras cinco instituições que estão em implantação, totalizando 19 instituições atendidas.

A RNP apoiou, desde o início, essa iniciativa do estado da Bahia, que, através da nova infraestrutura óptica, atenderá suas instituições no interior do estado.

Rede GigaCandanga: conclusão do Anel Educacional MEC

Foi concluída em agosto, em Brasília, a rede óptica solicitada pelo Ministério da Educação (MEC), nomeada Anel Educacional, visando a conexão com redundância de suas principais agências: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), sede nova e antiga; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) à RNP e à Universidade de Brasília (UnB), conforme estabelecido em reunião de 21/3/2013, realizada no MEC, com a presença de representantes da RNP, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), da CAPES e da Universidade de Brasília (UnB).

Esse projeto, cujo investimento total foi de R$ 1,5 milhão, somente em projeto e construção de redes ópticas, fez parte das ações do programa Veredas Novas, mais especificamente da Expansão da Redecomep DF, apresentado no Plano Operacional 2013, elaborado pela Diretoria de Engenharia e Operações da RNP (DEO), e aprovado pelo Comitê Gestor do Programa Interministerial RNP. Ele é complementar a outro projeto realizado em 2011 (MEC - FNDE - RNP).

O Anel foi ativado aos equipamentos existentes até que sejam comprados os que viabilizarão as conexões em 10 Gb/s, o que será feito em outra fase.

boletim
REDECOMEP

[STATUS DAS REDES]

METRONIT : finalizada a implantação da rede óptica de Niterói

Conectando 25 instituições de sete organizações acadêmicas, Universidade Federal Fluminense (UFF), Instituto Vital Brazil (IVB), UNILASALLE, Colégio Pedro II, Departamento de Recursos Minerais do Rio de Janeiro (DRM-RJ), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro (Pesagro-RJ), Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro (IPEM- RJ), além da Prefeitura do Município, em um *backbone* de 36 Km e 48 fibras ópticas, foi finalizada a implantação da Redecomep de Niterói, a MetroNIT.

Ainda em setembro, serão realizadas a inspeção e a aceitação final da rede óptica bem como a retirada dos cabos da rede existente da UFF, conforme acordado com a AMPLA.

Na última semana de agosto, foi realizado o treinamento em equipamentos Extreme ministrado ao Comitê Técnico da MetroNIT. Na segunda semana de setembro, os equipamentos foram instalados pela empresa TDec. O evento de inauguração está por ser programado.

[CONSECTI]

CONSECTI : qualificação como usuária da Rede Ipê

O Comitê Gestor da RNP, em reunião realizada em 12/6/2013, deferiu o processo de qualificação do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) como instituição temporária por 24 meses, com acesso irrestrito. O escritório do CONSECTI, localizado em Brasília, foi conectado à Redecomep do Distrito Federal, a GigaCandanga, em agosto de 2013.

Assinaturas de acordos entre MCTI e governos estaduais

Através das articulações promovidas pela RNP e pelo CONSECTI junto às Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação, foram publicados no Diário Oficial da União os extratos de mais quatro Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), assinados pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e os governadores do Distrito Federal, Maranhão, Roraima e Santa Catarina. O prazo de vigência dos instrumentos será de dois anos. Com os ACTs já assinados, somam ao todo 25 acordos. Outros dois ainda tramitam no MCTI.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Visita a Itajubá

Em reunião realizada na manhã do dia 21/6, na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), com a presença da RNP e do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA), foram definidas ações para construção de uma rede óptica metropolitana no município de Itajubá-MG. Pela RNP, participaram o gerente de Projetos, Celso Barbosa, e a gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva.

As articulações caminharam para construção de uma rede óptica metropolitana por meio de aluguel de fibra apagada, a ser compartilhada entre UNIFEI e LNA. O professor da UNIFEI, Anderson Gonçalves, ficou responsável por promover a articulação com o LNA para a constituição do Comitê Gestor da futura Redecomep de Itajubá.

O período da tarde foi reservado para uma agenda com o reitor da UNIFEI, Prof. Dagoberto Alves de Almeida, e com o vice-reitor, Prof. Paulo Sizuo Waki.

Participaram pela RNP, o diretor de Engenharia e Operações, Eduardo Grizendi, Celso Barbosa e Wilma Silva, além de Anderson Gonçalves.

Em pauta, o resultado da reunião realizada pela manhã, com o LNA, para a implantação da futura rede metropolitana de Itajubá, o *upgrade* do link da UNIFEI para 155 Mb/s, a ser entregue ainda em junho, com a promessa de estendê-lo para 1Gb/s quando da implantação da rede metropolitana, a entrega do Catálogo de Serviços da RNP ao reitor, com a previsão do Prof. Anderson de inaugurar o serviço eduroam no campus no próximo semestre. Como contrapartida à conexão de 1 Gb/s, a UNIFEI hospedará um Ponto de Agregação (PoA) para operar esta rede.

Ao final da reunião, Grizendi recebeu do reitor a incumbência de trabalhar para finalizar a rede metropolitana em novembro de 2013, quando a UNIFEI completará o seu centenário.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Visita a Recife

Na manhã do dia 8/7, em Recife, a RNP, em conjunto com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), lançou o projeto piloto Centro de Dados Compartilhados (CDC) no IFPE. Trata-se da primeira iniciativa dos ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC) de investir em um serviço de computação em nuvem para a comunidade de ensino e pesquisa no país, em parceria com a empresa chinesa Huawei. A RNP esteve representada no evento pelo diretor de Serviços e Soluções, José Luiz Ribeiro Filho, pelo diretor adjunto de Gestão de Soluções, Gorgonio Araújo, e pela gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva.

No período da tarde, foi realizada uma reunião do Comitê Gestor da Rede Ícone, no Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), com a participação deste, da RNP e de representantes das seguintes instituições: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), IFPE, Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (CESAR), Colégio Militar do Recife, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Recife (CPOR), Centro de Telemática de Área do Exército (CTA), Pronto-Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE), Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Empresa Municipal de Informática (Emprel) e Hospital Getúlio Vargas.

O Presidente do ITEP, Frederico Montenegro, abriu a reunião informando que o contrato de manutenção e operação da Rede Ícone, com verba proveniente do Contrato de Gestão com o Governo do Estado de Pernambuco, foi aditivado por mais um ano. Frederico também citou a importância da interiorização da banda larga no estado com a implantação do CDC no IFPE.

Em seguida, o diretor de Serviços e Soluções da RNP, José Luiz Ribeiro, fez uma exposição sobre o lançamento do CDC e da responsabilidade do Comitê Gestor (CG) em garantir a disponibilidade da rede para este serviço de computação em nuvem a ser implantado em Recife. Citou as prerrogativas do modelo de gestão compartilhada da iniciativa Redecomep e a importância da parceria com os governos estaduais e municipais para a manutenção das redes implantadas no país. Por último, recomendou que o CG buscasse alternativas de financiamento e um modelo de rateio que permita, a baixo custo, essa manutenção.

O professor da UFPE, Carlos Ferraz, reportou que o CG vem tomando força novamente e que recentemente foram formados grupos para discussão de diversos temas referentes à Rede Ícone, tais como o financiamento, aplicações, políticas de uso e questões jurídicas.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

O presidente da Emprel, informou que a prefeitura lançará em breve cerca de 200 Km de fibras na cidade de Recife e que há interesse por parte da prefeitura na cooperação junto à Rede Ícone.

A gerente Wilma Silva esclareceu a importância de atualizar os contatos do Comitê Gestor (titular, suplente e contato técnico). Além disso, mencionou que cada instituição participante da Rede Ícone deverá formalizar com a RNP um convênio de cooperação técnica para estabelecer as diretrizes de cooperação técnica e de gestão e de cessão de uso da infraestrutura implantada.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Nova visita a São José dos Campos

Em reunião realizada em 17/7, na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), em São José dos Campos, em São Paulo, foram definidas novas ações para construção da futura rede óptica metropolitana no município.

A reunião foi aberta pelo Prof. Dr. Arlindo Flávio da Conceição, tendo como participantes representantes das seguintes instituições: Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), FATEC, Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), Parque Tecnológico, Instituto de Pesquisa, Administração e Planejamento (IPPLAN), Prefeitura e Petrobras. Participaram, pela RNP, o diretor de Engenharia e Operações, Eduardo Grizendi, o gerente de Projetos, Frederico Freitas, e a gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva.

Após a apresentação dos presentes, o representante da Prefeitura manifestou o interesse do prefeito em participar do projeto de construção da rede metropolitana em São José dos Campos e citou a solicitação de apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) à implantação do CEMADEN no Parque Tecnológico da cidade. O representante municipal informou que o município tem cerca de 180 km de rede construída e propôs um estudo para sobrepor a rede municipal à proposta de trajeto inicial apresentada pela RNP e ver o que pode ser atendido por ambos.

Eduardo Grizendi fez um breve histórico da Redecomep no interior dos estados, destacando a importância da implantação dos Pontos de Agregação (PoA) nos municípios. O diretor de Engenharia e Operações informou a posição da RNP em custear a implantação do traçado principal de atendimento a instituições primárias de mais essa rede metropolitana, que possibilitará o compartilhamento da conexão a 10 Giga, que chega ao INPE, através da implantação de um PoA nesta instituição, para toda a comunidade acadêmica, incluindo o atendimento ao CEMADEN, na futura sede no Parque Tecnológico.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Ele colocou a Engenharia da RNP à disposição para a tarefa para sobrepor a rede de São José dos Campos com a proposta de trajeto apresentada por Frederico Freitas na reunião de 12/6. Enfatizou a importância do apoio local, através da prefeitura, para utilização de fibras já existentes na cidade e da possibilidade de manutenção da rede pelo governo do município.

Em seguida, ficou definido entre os participantes que a Coordenação Técnica do Comitê Gestor ficará também a cargo do INPE (futuro PoA da rede) e o responsável será também o atual presidente do comitê, Benício de Carvalho Filho. A próxima reunião foi agendada para 14/8, quando então foi apresentada a nova proposta de trajeto da rede, finalizada a indicação dos membros que compõem o Comitê Gestor e definidas as providências em relação aos próximos passos do projeto.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Visita a Vitória

No dia 5/8, o diretor de Engenharia e Operações da RNP, Eduardo Grizendi, e a gerente de Relacionamento Redecomep, Wilma Silva, estiveram em Vitória (ES), cumprindo uma extensa agenda de visitas ao Ponto de Presença da RNP no Espírito Santo (PoP-ES), na Universidade Federal (UFES), ao Instituto de Tecnologia, Informação e Comunicação do Espírito Santo (Prodest), e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES).

No período da manhã, Wilma participou da reunião do Comitê Gestor da Rede Metropolitana de Vitória, a MetroVix, que foi aberta pelo presidente do órgão, Hans Jörg Schneebeli, tendo como participantes representantes das seguintes instituições: Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Prodest, FAPES, UFES, PoP-ES e RNP.

O primeiro ponto da pauta foi a eleição da presidência do Comitê Gestor e a indicação do coordenador técnico. Schneebeli foi reconduzido, por unanimidade, à presidência do Comitê, e o coordenador técnico do PoP-ES, Rafael Emerick de Oliveira, foi indicado para a coordenação técnica da rede MetroVix, substituindo Magnos Martinello.

O segundo ponto foi a apresentação da engenheira da Prodest, Maria Sylvia Abaurre, sobre o projeto ES Digital, de interiorização da banda larga no estado, e sobre o status da expansão da MetroVix para localidades próximas à capital Vitória, denominada MetroGVix. Segundo ela, a Prodest aguarda autorização para continuação do processo de licitação, em virtude de medida cautelar no Tribunal de Contas do Espírito Santo. A engenheira divulgou também a realização do SECOP 2013.

Em tempo: O Seminário Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação para a Gestão Pública (SECOP 2013), realizado em Vitória, nos dias 10 a 13/9, contou com a participação da RNP na apresentação sobre infovias digitais, no dia 13/9. Saiba mais em http://www.prodest.es.gov.br.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Como último ponto da pauta da manhã, foi solicitado a Wilma Silva que fizesse um breve histórico da instalação e do funcionamento da rede. Ela destacou que a MetroVix foi a segunda a ser inaugurada, em 2007, e a primeira rede a ser 100% formalizada desde 2010, através de um convênio multipartite. Citou a parceria profícua com a Prodest na manutenção da rede e nos projetos de interiorização, incluindo a MetroGVix. Também falou sobre a parceria com a FAPES, para o suporte à operação do PoP-ES e do NOC da MetroVix, através da concessão de bolsas, no âmbito do Acordo Consecti e RNP, objeto de discussão nas reuniões do período da tarde.

No início da tarde, na reunião com a Prodest, participaram o presidente da empresa, Victor Murad, e sua assessoria, e, pela RNP, Eduardo Grizendi,Wilma Silva e a consultora Cristiane Cardoso. Também esteve presente Temístocles Alves Rocha, subsecretário de Ciência e Tecnologia do município de São Mateus. Foram tratados os assuntos como a importância do acordo vigente entre a Prodest e a RNP, a situação atual da MetroGVix, do projeto de interiorização e de banda larga, e a articulação de implantação de futuras Redecomeps no interior do estado, tendo São Mateus como um potencial município a ser atendido, além de Cachoeiro e Colatina. Finalizando a reunião, foi proposto pela Prodest à RNP uma apresentação para os pequenos provedores de internet dos municípios capixabas sobre um possível atendimento às instituições no interior através destes.

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Como último compromisso do dia, foi realizada uma reunião entre RNP, representantes do PoP-ES e o diretor presidente da FAPES, Anilton Salles Garcia, e sua assessoria, para encaminhamento de uma proposta de convênio de cooperação técnica, com prazo de cinco anos, com a participação da UFES e da SECTTI, para apoiar a operação do Ponto de Presença da RNP (PoP-ES) e do NOC da rede metropolitana MetroVix, instalados na UFES, através da concessão de bolsas, no âmbito do acordo RNP/Consecti. A FAPES se comprometeu a analisar o pleito de bolsas e a minuta do convênio apresentada.

Em tempo: No dia 20 /8, a convite do secretário Estadual da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho, Prof. Jadir Péla, estiveram presentes ao evento Fórum de Conectividade, em Vila Velha-ES, o diretor geral da RNP, Nelson Simões, e Wilma Silva. Debater iniciativas com o setor privado para melhorar os serviços de internet em todo o estado foi o objetivo do encontro, que reuniu representantes da Prodest, RNP, SECTTI e Associação de Operadoras e Provedores do Estado do Espírito Santo (AOPES).

Saiba mais em:
http://www.es.gov.br:81/Lists/Noticias/DispForm.aspx?ID=163205

boletim
REDECOMEP

[RELACIONAMENTO]

Formalizações Redecomep

Dando continuidade às formalizações com participantes de redes metropolitanas já inauguradas, mais dois Convênios de Cooperação Técnica (CCT) foram assinados: um entre a RNP e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária de São Carlos-SP (Embrapa Instrumentação), e outro da organização com a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

Como parte do processo de novas adesões às Redecomeps, foram formalizados Memorandos de Entendimentos (MoU) com as seguintes instituições: Embrapa Instrumentação de São Carlos; Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (Facape); e Universidade Federal de Itajubá (Unifei).

Também foram formalizados Acordos de Cooperação Técnica (ACT) entre o MCTI e os seguintes municípios: Campinas-SP, Santa Maria-RS, São Luís-MA, Sorocaba-SP e Teresina-PI.

[EXPEDIENTE]

Boletim Redecomep, setembro de 2013
Boletim trimestral, publicado pela Gerência de Comunicação Corporativa
Diretor: José Luiz Ribeiro/Diretoria de Serviços e Soluções
Gerente: Viviane Letícia de Souza
Direção de arte: Daniele Mazza
Edição: Stela Tsirakis
Reportagem: Débora Almeida
Projeto gráfico e design de interação: Tecnodesign
Imagens: Arquivo Pessoal Wilma Silva
E-mail: info@redecomep.rnp.br